



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 4 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

*Noticias dos Jornaes de França pelo Correio de Londres
de Fevereiro.*

*Carta do Principe Eugenio Napoleão, Vice-Rei da Italia, ao
Ministro da Guerra.*

M. Duque. Vierão-me á mão as Gazetas de *S. Petersburgo*, pelas quaes vejo quanto são falsas, e exaggeradas as relações dos nossos acontecimentos militares: mas eu me lemito por ora a fallar só do que diz respeito ao meu corpo de Exercito. Dizem aquellas Gazetas, que *Platow* me atacou, e dispersou o meu corpo tomando-me 3,700 homens, e toda a minha artilheria. Esta relação he mentirosa. *Platow* apenas appareceu diante do meu corpo; e logo foi repellido de todos os lados. Se elle fez prisioneiros foi de alguns conductores de bagagens dispersos, que durante a noite procuravão abrigar-se do frio nas Villas; mas elle não se pôde gabar de tomar hum só Soldado com armas na mão. A respeito de artilheria, elle não me tomou hum só peça: a verdade do facto he, que eu me vi obrigado em consequencia da perda de meus cavallos, que morrião de excessivo frio, a abandonar a maior parte da artilheria depois de a ter desmontado, e despedaçado. Eu sei que as relações *Russas* são inteiramente falsas: a extensão do paiz; e a extrema ignorancia da população dão ao Governo *Russo* hum grande liberdade a este respeito, e o Governo se aproveita destas disposições para espalhar participações absurdas. Nós já estavamos a entrar pelas portas de *Moscow*, e o povo estava ainda persuadido, que nós tinhamos sido inteiramente derrotados na batalha, que demos nas visinhanças daquella Capital.

Por aqui se vê quanta he a credulidade daquelle povo; e a impostura das
quellas Gazetas. *Maricowerder. 30 de Janeiro.*

(Assignado) *Eugenio Napoleão.*

O Marechal *Davoust*, em huma carta dirigida ao Ministro da guerra da
cidade de *Thorn* em Janeiro, diz que lera com espanto nas Gazetas de *S. Pe-*
tersburgo, que os *Russos* tinham feito 120 prisioneiros sobre o seu corpo
de Exercito, e que lhe tinham dispersado o resto. Elle confessa porém, que
perdera todos os seus cavallos d'artilheria, e cavallaria; e que hum grande
numero de seus Soldados se dispersarão para se pôrem ao abrigo do frio,
e que forão tomados pelo inimigo.

Huma carta do Marechal *Ney*, ao Ministro da guerra, datada d'*Elbing*
em Janeiro, diz: que todas as relações dos *Russos* são romances. Elle con-
tradiz a Gazeta de *Petersburgo*, que annunciou, que 120 homens do seu
corpo tinham enviado hum parlamentar, e deposto as armas, e que elle
tinha fugido passando o *Dnieper* sobre o gelo. Elle diz: hum Coronel *Rus-*
so em qualidade de parlamentar chegou a mim, e propôs-me, que me ren-
desse; e eu respondi a esta impertinencia fazendo o Coronel prisioneiro, e
mandando-o conduzir para a outra banda do *Dnieper*, para onde fiz retirar
as minhas tropas, e no dia seguinte as conduzi ao Quartel General de *S.*
M. em Orcha. Chegando ahi com o meu corpo faltarão-me apenas 500 ho-
mens, que morrerão no combate do dia antecedente. Esta carta termina as-
sim = A primavera nos fará justiça das vãs fanfarronadas dos *Russos*. El-
les acharão por toda a parte os homens de *Austerlitz*, d'*Eylau*, de *Friedland*,
de *Witepsk*, de *Smolensk*, de *Moscow*, e de *Beressina*.

As Gazetas de *S. Petersburgo* são pedras de escandalo para os *Francezes*,
que só querem ter o privilegio exclusivo de mentir. Concedamos, que nas taes
Gazetas se introduzio alguma relação mal averiguada, ou exaggerada: isto não
dá motivo a tamanho enfadamento. O que se pergunta he se o Exercito *Francez*
ficou derrotado, ou não. Ora os mesmos *Francezes* no boletim N.º 29
resolvem a questão pela affirmativa: logo as Gazetas de *Petersburgo* são ver-
dadeiras no essencial, e pouco importa, que haja algum engano no modo
de narrar. Morráo os *Francezes*, e os seus cavallos, que he o que nós que-
remos; e que seja esta morte causada pelo frio, ou pelo ferro, he cousa
indifferente.

Nem digão os *Francezes*, que o Governo *Russo* abusa da ignorancia do
povo por isso lhe dá relações falsas; porque o Governo *Francez* ainda faz
muito peor, não sendo o povo tão credulo como o da *Russia*. He preci-
so, que o povo *Francez* tenha estomago de *Em* para digerir bem este bo-
cado de *Bonaparte*, de que já fallamos no numero antecedente. = O Ime

petador tem á sua disposição 55000 homens sem contar o Exército da *Hespanha*, e o Grande Exército. =

A primavera, em que os *Francezes* pertendião vingar-se das fanfarronadas *Russas*, não despontou para os *Francezes* tão benigna como elles esperavão; e sendo esta estação propria de flores, parece que só dará novos espinhos para os *Francezes*.

A tomada de *Hamburgo* pelos *Russos* ha de necessariamente influir muito sobre a *Holanda* em razão de vizinhança, e já temos noticias de alguma probabilidade, de que os *Holandezes* se revoltarão.

A *Inglaterra* tem a seu soldo 100000 *Russos*; e pede 20000 para reforço da *Hespanha*. Se a *Alemanha* se revoltar, como se esperava, tem a *França* de combater contra humo formidavel Cruzada; e o eloquente *Cambaçares* será o novo favo do *Claraval*, que com a doçura da sua lingua animará os Soldados *Francezes* para combaterem aquelles barbaros do Norte, que tem o atrevimento de dizerem nas suas Gazetas, que dispersarão os corpos de *Davoust*, e *Ney* &c; como se fosse possivel a hum General *Russo* dispersar hum General *Francez*. Huma Gazeta, que tal escreve merece o nome de *Romance*, segundo a carta do Marechal *Ney*.

B A H I A.

Quando nós annunciamos o naufragio, que teve ha poucos dias a *Galera Ingleza*, que voltava do *Rio de Janeiro*, deixamo-nos levar pelo rumor, que corria nesta Cidade; mas indagando depois o facto, vimos que tinha havido engano no lugar, e nas circumstancias. Primeiramente a tal *Galera* deo á Costa na praia da *Pituba*, legua e meia da Cidade, e não na da *Itapoam*. Em segundo lugar escapou a gente toda, sem que morresse humo só pessoa, como se tinha dito. Em terceiro lugar, não foi a destreza dos naufragantes, mas o soccorro, que se lhes deo de terra, que os salvou.

Conhecida a perigosa situação, em que se achava a *Galera*, mandou o *Escrivão Deputado* da Junta da Fazenda Real, *Francisco Gomes de Souza*, as *Lanchas*, e os escravos de humo armação de peixe, que tem naquelle sitio, e com grande detrimto, e despesa salvou não só a gente, como alguma parte da carga.

O desejo de adiantar as noticias nos obriga ás vezes a escrever o que diz o povo, mas seremos sempre fiéis á verdade; e desde, que ella apparecer faremos huma retratação sincera da incuria, e do engano.

O *Correio de Londres* de Março, que se espera do *Rio de Janeiro*, ainda não chegou para podermos escrever as ultimas noticias do Norte; e a falta de *Navios de Lisboa* nos tem deixado ha muito tempo na ignorancia do que se tem passado na *Peninsula*.

Por occasião dos Faustissimos Annos de S. A. R. O Principe Regente Nosso Senhor sahio na Côte do *Rio de Janeiro* humo longa Lista de *Despachos* em 14 de Maio. Aquella Lista, além de não caber na nossa folha, he composta de nomes aqui desconhecidos por isso só sitamos della o seguinte. =

O Filho do Excellentissimo Senhor Conde Governador da Bahia, foi condecorado com a *Mercê de Conde dos Arcos*.

O Tenente Coronel Luiz *Pantino*, que voltando das Campanhas de Portugal passou ha pouco por esta Cidade, teve a Mercê de Fidalgo Cavalheiro, e Commendador.

Continuação dos Livros que se vendem na Loja da Gazeta em S. Barbara.

Collecção de Sebastianistas disputados em 8 v. folh.	1220
de Obras judiciosas á Epoca em muitos folhetos, cada hum	80
Commentario de Affonso de Albuquerque em 8. 4 v.	3200
Compendio doloroso	160
militar adiccionado com boas estampas	2400
de Rhetorica	1600
de agricultura com bellissimas estampas 5 v.	6400
das minas com estampas	2400
das cannas do Brazil ditas	2560
do Reino de Portugal	640
do Telegrapho	80
Concilio Tridentino vindicado	800
Conducta de huma Senhora em 8. 2 v.	1280
Cornelio Nepote	1280
Curso Militar de Bezout em Francez	1600
de Mathematica do dito em Portuguez em 8. 6 v.	8000
de la-Caille	2600
elementar de Marie	1600
Cultura Americana	640
Damon e Pythias, ou a Illustre amizade	120
Deducção Chronologica, e sua Analyse fol. 3 v.	8000
Dilicças do Coração Catholico	640
Despedidas da Marechal	640
Despertador ou o unico meio de salvar a Hespanha	200
Diarios Nauticos	60
Diccionario Francez e Portuguez d'algebeyra	3200
Director Christão	400
Disertação sobre a eloquencia	480
sobre a cura dos ossos	160
Discurso sobre a Historia Ecclesiastica em 8. 4 v.	3200
sobre todos os assumptos da Epoca	80
Elementos da Poetica	960
de Syntaxe	480
de Pharmacia, Chimica, e Botanica	2000
de Osteologia	960
de Cirurgia ocular	1600

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva: